FÓRUM ICS-ULISBOA | 2020

ÉTICA E INTEGRIDADE EM DEMOCRACIA

O termo "democracia" assume significados diferentes para pessoas diferentes em contextos diferentes. Enquanto sistema de governo, a democracia é sempre um conceito imperfeito e contestado. Em parte deve-se ao facto de ser o regime que mais agrega diferentes visões, senão mesmo antagónicas, da sociedade e da forma como esta deve ser governada, que é mais inclusivo, não obstante conviver com fortes desigualdades e diferentes níveis de capacitação, e que goza de um apoio mais difuso, criando laços identitários e expectativas quanto ao seu desempenho e resultados.

Numa sociedade politicamente organizada as decisões são na sua maioria de natureza compulsiva e, por conseguinte, requerem a observância de um conjunto de princípios fundamentais ao exercício dessa autoridade e que são a essência da relação contratual de confiança depositada pelo cidadão em quem o representa/governa.

Não obstante as pessoas detenham, muitas das vezes, pontos de vista diferentes sobre os princípios éticos que devem orientar o desempenho da democracia, a ética assume uma relevância acrescida em relação à sua legitimação. Estes valores, implícitos nas regras, procedimentos e instituições que definem a democracia, não são sempre exequíveis e compatíveis, nem o nível de apropriação destes é uniforme no espaço e no tempo. Não se trata de axiomas pré-definidos, mas de exigências de cidadania resultantes de grandes lutas civilizacionais que foram sendo travadas ao longo dos séculos e cujo legado foi transmitido de geração em geração, com maior ou menor sucesso.

A contínua exposição mediática de falhas de integridade envolvendo líderes políticos e altas figuras do mundo dos negócios que temos vindo a assistir nos últimos anos, têm um efeito negativo na legitimação do poder político, enfraquecendo a responsabilidade e confiança públicas, e permitindo que certos membros da sociedade tenham um acesso privilegiado e, por vezes, obscuro aos bens públicos e decisões.

Se é verdade que democracia real é substancialmente menos do que a democracia ideal que cada um preconiza, algumas conseguem reunir maior apoio e gozam de elevados níveis de satisfação da parte dos seus cidadãos. O que é que explica essa variação? Que medidas profiláticas e paliativas têm sido implementadas e com que resultados? Como assegurar um compromisso ético duradouro? Estas e outras questões serão abordadas neste ciclo de debates dedicados ao tema da ética e integridade em democracia.

LOCAL:

Auditório Sedas Nunes do Instituto de Ciências Sociais | Av. Professor Aníbal de Bettencourt, 9

FÓRUM ICS-ULISBOA | 2020

DEBATE I

16 DE MARÇO | 17:30

ÉTICA E INTEGRIDADE EM DEMOCRACIA

ORADOR: Maria do Céu Patrão Neves, UAçores

MODERADOR: António Costa Pinto, ICS-ULisboa

DEBATE II

23 DE MARÇO | 17:30

ÉTICA DO DEVER OU ÉTICA DO RESULTADO? O VELHO DEBATE SOBRE INTEGRIDADE NA POLÍTICA

ORADOR: Marcelo Moriconi, ISCTE

MODERADOR: Felippe Clemente, ICS-ULisboa

DEBATE III

30 DE MARÇO | 17:30

REFORMAR OS PARTIDOS POLÍTICOS: ÉTICA, CAPACITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ORADOR: Miguel Poiares Maduro, IUE de Florença

MODERADOR: Edalina Sanches, ICS-ULisboa

DEBATE IV

6 DE ABRIL | 17:30

CONSTRANGIMENTOS À FISCALIZAÇÃO EXTERNA E RESILIÊNCIA DA INFORMALIDADE NO FINANCIAMENTO POLÍTICO: NOVOS DESAFIOS À ÉTICA PARTIDÁRIA

ORADOR: Margarida Salema, FD-ULisboa

MODERADOR: Luís de Sousa, ICS-ULisboa

DEBATE V

20 DE ABRIL | 17:30

QUEM PROCURA INFLUENCIAR AS DECISÕES PÚBLICAS? – O QUE É E PARA QUE SERVE A REGULAÇÃO DO *LOBBYING*

ORADOR: Susana Coroado, ICS-ULisboa

MODERADOR: Raquel Rego, ICS-ULisboa

DEBATE VI

27 DE ABRIL | 17:30

MAPEAMENTO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO NAS AUTARQUIAS

ORADORES: António Maia, Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC)
João Paulo Batalha, Transparência e Integridade (TI-PT)

MODERADOR: Luís de Sousa, ICS-ULisboa

DEBATE VII

4 DE MAIO | 17:30

PERCEÇÕES DOS CIDADÃOS SOBRE INTEGRIDADE NA POLÍTICA

ORADOR: Pedro Magalhães, ICS-ULisboa

MODERADOR: Miguel Pereira, ICS-ULisboa e Washington University in St. Louis

DEBATE VIII | MESA REDONDA

11 DE MAIO | 17:30

PERCEÇÕES DOS CIDADÃOS SOBRE INTEGRIDADE NA POLÍTICA

ORADORES:

Ana Gomes, antiga eurodeputada (a confirmar)
Aua Baldé, Universidade Católica Portuguesa
Benja Satula, Universidade Católica de Angola
Karina Carvalho, Directora Executiva TI-PT
Micael Pereira, jornalista do Expresso (ICIJ)

MODERADOR: Cláudia Generoso de Almeida, ICS-ULisboa

Evento organizado pelo ICS-ULisboa, Plataforma de Reflexão Angola e Transparência e Integridade Portugal